

## ESTUDO CROMOSSÔMICO EM RAÇAS NATURALIZADAS DE BOVINOS

ANTÔNIO JUNQUEIRA TAMBASCO<sup>1</sup>; JOSÉ BENEDITO DE FREITAS TROVO<sup>1</sup> e PEDRO FRANKLIN BARBOSA<sup>1</sup>

Dentro dos objetivos do conhecimento e da preservação de raças naturalizadas de bovinos existentes no Brasil, foram analisadas metáfases de linfócitos de 42 animais pertencentes às raças Caracu, Mocho Nacional, Curraleiro e Crioulo Lageano. Todos os animais apresentaram cariótipos normais, ou seja, 60 cromossomos, sendo 58 autossomos acrocêntricos e o par sexual XX ou XY sendo o X submetacêntrico e o Y submetacêntrico ou acrocêntrico. Em termos qualitativos, das quatro raças estudadas, 3 apresentaram dimorfismo para o cromossomo Y, o que indica a participação das subespécies Bos taurus taurus (Y submetacêntrico) e Bos taurus indicus (Y acrocêntrico) na formação destas raças. Para análise quantitativa do dimorfismo do cromossomo Y, através do teste de  $X^2$  com correção de continuidade, as 4 raças estudadas foram agrupadas, de acordo com a semelhança das frequências relativas do cromossomo Y acrocêntrico, em 2 tratamentos: Crioulo Lageano (CL) e Caracu-Curraleiro-Mocho Nacional (CCMN). A tabela abaixo mostra as frequências observadas e esperadas de cromossomos Y acrocêntrico e submetacêntrico nos 2 tratamentos.

| GRUPOS RACIAIS | FREQUÊNCIA CROMOSSOMO Y |          |                 |          | Totais |
|----------------|-------------------------|----------|-----------------|----------|--------|
|                | Acrocêntrico            |          | Submetacêntrico |          |        |
|                | Observada               | Esperada | Observada       | Esperada |        |
| CCMN           | 23                      | 20,3     | 2               | 4,7      | 25     |
| CL             | 3                       | 5,7      | 4               | 1,3      | 7      |
| TOTAIS         | 26                      | 26,0     | 6               | 6,0      | 32     |

O valor de  $X^2$  obtido (5,84), com 1 grau de liberdade, é significativo ao nível de 5% de probabilidade. Assim, conclui-se que há diferença significativa entre os dois grupos raciais quanto à frequência dos cromossomos Y acrocêntrico e submetacêntrico. O cromossomo Y acrocêntrico é mais frequente nas raças Caracu, Curraleiro e Mocho Nacional (0,92) do que na raça Crioulo Lageano (0,43).

1. EMBRAPA/UEPAE-São Carlos - SP

ESTUDO CROMOSSÔMICO EM RAÇAS NATURALIZADAS DE BOVINOS

ANTÔNIO JUNQUEIRA TAMBASCO<sup>1</sup>; JOSÉ BENEDITO DE FREITAS TROVO<sup>1</sup> e PEDRO FRANKLIN BARBOSA<sup>1</sup>

Para os objetivos do conhecimento e da preservação de raças naturalizadas de bovinos existentes no Brasil, foram analisadas metafases de linfócitos de 42 animais pertencentes às raças Caracu, Mocho Nacional, Curraleiro e Crioulo Lageano. Todos os animais apresentaram cariótipos normais, ou seja, 60 cromossomos, sendo 31 acrocêntricos e o par sexual XX ou XY sendo o X submetacêntrico e o Y submetacêntrico ou acrocêntrico. Em termos qualitativos, das quatro raças estudadas, 3 apresentaram dimorfismo para o cromossomo Y, o que indica a diferenciação das subespécies Bos taurus taurus (Y submetacêntrico) e Bos taurus indicus (Y acrocêntrico) na formação destas raças. Para análise quantitativa do dimorfismo do cromossomo Y, através do teste de  $X^2$  com correção de continuidade, as raças estudadas foram agrupadas, de acordo com a semelhança das frequências relativas do cromossomo Y acrocêntrico, em 2 tratamentos: Crioulo Lageano (CL) e Curraleiro-Mocho Nacional (CCMN). A tabela abaixo mostra as frequências observadas e esperadas de cromossomos Y acrocêntrico e submetacêntrico nos tratamentos.

| RAÇAS NATURAIS | FREQUÊNCIA CROMOSSOMO Y |          |                 |          | Totais |
|----------------|-------------------------|----------|-----------------|----------|--------|
|                | Acrocêntrico            |          | Submetacêntrico |          |        |
|                | Observada               | Esperada | Observada       | Esperada |        |
| CL             | 23                      | 20,3     | 2               | 4,7      | 25     |
| CCMN           | 3                       | 5,7      | 4               | 1,3      | 7      |
| TOTAL          | 26                      | 26,0     | 6               | 6,0      | 32     |

O teste de  $\chi^2$  obtido (5,84), com 1 grau de liberdade, é significativo ao nível de 5% de probabilidade. Assim, conclui-se que há diferença significativa entre os dois grupos raciais quanto à frequência dos cromossomos Y acrocêntrico e submetacêntrico. O cromossomo Y acrocêntrico é mais frequente nas raças Caracu, Curraleiro e Mocho Nacional (0,92) do que na raça Crioulo Lageano (0,43).

<sup>1</sup> UNESP/USP - São Carlos - SP